

TRIBUNA ESPORTIVA

É vergonhoso culpar o calor pelo futebol medíocre da Seleção Brasileira, como fez Parreira.

Os atletas fizeram o nome aqui jogando sob essa temperatura. Ninguém se formou no Canadá.

Falar que se acostumaram a atuar na Europa onde o clima é mais ameno, só piora a desculpa.

Nesse caso, o melhor seria convocar gente que joga no País e está acostumada com o tempo.

A vantagem que o São Paulo colocou sobre os adversários não prova que tem um grande time.

O Tricolor vai ter que provar se é bom mesmo no Campeonato Brasileiro e na Libertadores.

Na verdade, os demais times grandes de São Paulo não atravessam uma boa fase, no mínimo.

O Santos perde a maior parte de seu potencial quando não jogam Robinho e Léo.

O Corinthians teve um investimento milionário mas os resultados até agora foram medíocres.

E o Palmeiras não contrata bons jogadores para formar uma grande equipe.

A Europa faz campanha contra o racismo no futebol. A Espanha anunciou 31 medidas punitivas.

Na França, houve problema no lançamento. Cartaz com símbolo nazista criticava a campanha.

Represa Billings

Um futuro de mais agressões

Contaminada por metais pesados e esgoto e com suas margens desmatadas pela ocupação irregular, a Represa Billings completou 80 anos sofrendo nova ameaça, desta vez a construção da asa Sul do Rodoanel.

No domingo, um grupo de ambientalistas denunciou que o trajeto previsto para a asa Sul do Rodoanel vai devastar cerca de 300 hectares de formações florestais e vai atingir 123 nascentes e olhos d'água.

Além disso, a construção de ponte de 1.800 metros vai remexer os metais pesados que há anos estão no fundo da represa.

Outros riscos estão previstos, de acordo com o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto do Meio Ambiente, preparados pelo governo estadual.

Entre eles estão o aumento do risco de contaminação do solo, erosão das encostas por onde passará a rodovia e alteração da qualidade da água da represa.

Para reduzir o impacto ambiental será preciso criar parques ecológicos e replantar espécies nativas, orientações que o governo estadual não levou em conta ao construir as asas Norte e Oeste do Rodoanel.

O Ministério Público, agora, cobra essas providências do governo estadual.



Mapa do Rodoanel: trecho sul vai passar por cima da Billings

Alckmin quer mais poluição

O governador Alckmin ainda não desistiu de lançar na Billings as águas do Rio Pinheiros depois de tentar limpá-las através do duvidoso processo de flotação.

Relatório feito pela USP aponta que a flotação não vai deixar a água do rio suficientemente limpa, dentro dos limites estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Mesmo assim, o governo estadual continua insistindo na idéia, mesmo levando sérios prejuízos à represa.

A única boa notícia em relação à Billings é a continuidade da construção do coletor-tronco de esgoto que vai cortar a região.

Essa é uma obra do governo federal que estava emperrada durante os mandatos de FHC e que agora, com o presidente Lula, teve os recursos liberados.

O coletor tronco vai permitir às cidades do ABC coletarem e tratarem 100% dos esgotos, acabando com as 720 toneladas de esgoto que a Billings recebe todo dia.

Mês da Mulher

Sarau encerra comemorações

A sarau que acontece nesta sexta-feira na Sede do Sindicato vai encerrar as atividades do Mês da Mulher.

Desde o início de março foram realizadas palestras, exposições e debates nas fábricas, além

de exibição de filmes e o concurso de poesias.

Durante o sarau serão declamadas as poesias escolhidas pela Comissão de Mulheres, com o lançamento de caderno com todas as poesias concorrentes.

Também haverá mostra de artes plásticas sobre o tema. Por isso, é importante a participação de todos os que enviaram suas poesias.

O sarau vai começar às 18h30 e todos estão convidados.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1972 - Terça-feira, 29 de março de 2005



Tarifa zero também na Rolls Royce

A partir de agora, trabalhadores não terão mais essa cobrança.

Página 2

Começa a recuperação do setor metalúrgico

O ano passado foi o primeiro desde 1987 em que os seis maiores setores do ramo metalúrgico cresceram simultaneamente, revertendo a queda do emprego na categoria. **Página 3.**



Billings, 80 anos e futuro comprometido

Rodoanel é nova ameaça. **Página 4**

NOTAS E RECADOS

É social!

Até o final do ano, o Bolsa Família vai repassar cerca de R\$ 5 bilhões para 6,5 milhões de pobres.

É ele!

O fazendeiro Bida, acusado de ser o mandante da morte da missionária Dorothy Stang, fez fortuna grilando terras no Pará.

Boa idéia

Diadema registrou o menor índice de crimes dos últimos dez anos graças à lei seca, que fecha os bares às 11 horas da noite.

Atraso

Aqui no ABC, quase meio milhão de pessoas não têm coleta de esgoto em casa. Apenas 10% do que é coletado passa por tratamento.

Festanção

Levantamento mostra que deputados federais contrataram 94 mulheres e dois maridos, com salários entre R\$ 3.600,00 e R\$ 5.100,00.

Na mira

O Ministério Público quer investigar as nomeações feitas pelos deputados Severino Cavalcanti, Ciro Nogueira e Efraim Moraes.

Mais um

O novo ministro da Previdência, Romero Jucá, promete cobrar as empresas que devem R\$ 80 bilhões ao INSS.

Serranóquio

Em São Paulo, vereadores do PT vão usar o Dia da Mentira para cobrar as promessas de Serra de acabar com as taxas e de integrar o bilhete único com o Metrô.

É neoliberal!

Alckmin quer privatizar a Nossa Caixa a partir da empresa subsidiária que cuida de seguros e previdência do banco.

Que bom

Com mais empregos, a massa salarial cresceu R\$ 1 bilhão neste ano, em comparação com o ano anterior.

Rolls Royce

Tarifa zero para todos



Os trabalhadores na Rolls Royce também estarão livres do pagamento de tarifas como na foto

Os companheiros na Rolls Royce, de São Bernardo, entraram para a lista dos metalúrgicos que estão livres das tarifas bancárias.

Eles conseguiram que o banco Itaú assinasse acordo estendendo para todos os trabalhadores a isenção do pagamento das tarifas bancárias.

Antes disso, pagavam tarifas somente aqueles que tinham conta anteriores à instalação de posto bancário na empresa. As contas recentes, já abertas em Maxi-Conta, não tinham tarifas.

Agora, para fazer valer a isenção, o trabalhador tem de migrar sua conta para um dos três tipos da Maxi-Conta, todas elas com direito a um pacote de serviços gratuitos.

A orientação é para os trabalhadores migrarem para a Maxi-Conta Total, que dá mais benefícios.

Vicente José dos Santos, do Comitê Sindical na Rolls Royce, comentou que alguns serviços têm limites, mas de acordo com a média salarial dificilmente serão alcançados nas movimentações mensais.

A tarifa zero já beneficia 58 mil trabalhadores em todo o País. Isto significa uma economia anual de cerca de R\$ 19 milhões – dinheiro que o trabalhador gastava com o pagamento de taxas nos bancos e agora volta a circular na economia.

Com o acordo na Rolls Royce, só no ABC já são 37 mil metalúrgicos beneficiados.

Justiça

Ferramenta imprópria gera dano moral

Se o empregado sofrer acidente de trabalho por ser obrigado a fazer um serviço sem o uso da ferramenta adequada, fica caracterizada a imprudência do patrão.

Este é o entendimento do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP) que condenou a Emparsanco, de São Bernardo, a pagar uma indenização por dano moral no valor de 60 salários mínimos a um ex-funcionário.

O trabalhador – que era mecânico – recebeu ordem para retirar a caixa de câmbio de um caminhão. Como a empresa não tinha o equipamento para a tarefa, obrigou-o a

improvisar a retirada com um martelo. A ordem foi que apoiasse uma marreta na ponta do eixo e batesse com o martelo. Desse impacto, partiu um cavaco que se alojou na sua coxa. O cavaco não pode ser retirado por recomendação médica.

De acordo com o juiz Rafael Pugliese Ribeiro, a empresa não contestou os fatos e limitou-se apenas a dizer que era fornecido o equipamento de segurança e que providenciou o atendimento médico.

Para o juiz, a alegação de uso do EPI é inconseqüente porque não foi suficiente para evitar a grave conseqüência do acidente.

AGENDA

Conexel

Reunião hoje, na Sede do Sindicato, às 17h30, para discutir PLR e problemas internos.

Heral

Reunião sexta-feira, às 17h, na Regional Diadema, para analisar proposta de PLR feita pela empresa.

Igualdade Racial

Plenária sobre as conferências municipal, estadual e nacional sobre igualdade racial, populações indígenas e etnias neste sábado, às 9h30, na Sede do Sindicato.

Sucessão paulista

A bancada de vereadores do PT de São Bernardo promoverá debates com os três pré-candidatos do governo de São Paulo pelo partido. Nesta sexta-feira será a vez do deputado federal João Paulo Cunha, às 18h. A ex-prefeita Marta Suplicy virá no dia 16 de abril e o senador Aloizio Mercadante dia 7 de maio. Estes dois últimos às 10h. Os debates acontecerão no diretório municipal, na Rua Tapajós, 3 Centro, São Bernardo.

Plenária nacional da CUT

Série de debates na CUT antecipam as discussões da próxima plenária nacional. R. Caetano Pinto, 575, Brás. Não há necessidade de inscrição prévia.

Reforma Agrária

Hoje, às 9h, com o Ministro Miguel Rosseto

Transposição das águas do São Francisco

Amanhã, às 14h, com o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes.

Reforma Educacional e Universitária

Quinta-feira, às 9h, com representantes do Ministério da Educação, trabalhadores em educação, professores e UNE.

Ramo metalúrgico

Melhor resultado em 17 anos

Os resultados de emprego em 2004 foram os melhores dos últimos 17 anos para os metalúrgicos brasileiros. É o que mostra pesquisa da Subseção Dieese da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT apresentada ontem.

A categoria vinha perdendo postos de trabalho desde 1987. Segundo o Dieese, entre 1987 e 2002, o emprego caiu 52%, quando fecharam 1,5 milhão de vagas.

Já entre 2003 e janeiro de 2005 o número de postos de trabalho cresceu 16,5%. Apenas em janeiro deste ano houve um saldo positivo de 15,4 mil contratações no País



em relação a dezembro de 2004.

“Os empregos foram extintos em função de políticas governamentais desastrosas, como a abertura indiscriminada de importações, ausência de crédito para investimentos e aumento de impostos”, listou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto) ao comentar a pesquisa.

A recessão no período e a reestruturação da produção também contribuíram na redução dos empregos, disse Feijóo.

Reversão

Com a posse do atual gover-

no, em 2003, há uma reversão nesta tendência. Setores como o naval, o de material ferroviário e o de bens de capital (máquinas, equipamentos, materiais de transporte), que haviam sido sucateados, voltaram a produzir, com efeitos no emprego.

Em 2004, enquanto a economia cresceu 5,2% e a indústria como um todo cresceu 8,3%, a indústria metalúrgica cresceu cerca de 16%, com abertura de 158 mil postos de trabalho.

Assim, o emprego metalúrgico aumenta pelo segundo ano consecutivo, o que é inédito nos últimos 17 anos, acumulando 218 mil novos postos de trabalho, um crescimento de 16% entre janeiro de 2003 a janeiro de 2005, frente a 12% no conjunto da indústria ocorridos no governo Lula.

Dependência

Brasil não renovará o acordo com o FMI

O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, garantiu ontem que o Brasil não vai renovar o acordo com o Fundo Monetário Internacional.

O acordo de 42 bilhões de dólares (114 bilhões de reais) foi firmado em setembro de 2002, no final do governo FHC, e vence no próximo dia 31. Desse total, o Brasil sacou 26 bilhões de dólares (70 bilhões de reais), que foram incorporados às reservas internacionais.

Fim de relação

A decisão do governo brasileiro de não renovar o acordo com o FMI põe fim a um relacionamento com o órgão, ininterrupto há várias décadas. Sobre ele, recaiam parte das críticas às mazelas sociais e econômicas do País.

A cada quantia emprestada, o FMI exigia uma série de contrapartidas. A mais escandalosa foi o processo de privatização que consumiu grande parte do patrimônio nacional.

Números continuam positivos no ABC

O número de empregos com carteira assinada segue em ritmo crescente no ABC. Em fevereiro foram criados 4.058 postos em vários setores.

É a maior taxa no Estado comparada a outras regiões, exceto à cidade de São Paulo, segundo dados do Cadastro de Empregos (Caged) do Ministério do Trabalho.

Considerando o emprego industrial, a vantagem do ABC tam-

bém é maior se comparado com outras regiões industrializadas. As fábricas do ABC abriram 716 vagas. Os setores industriais de Campinas, Osasco e Sorocaba abriram 135. Em São José dos Campos e Guarulhos foram 566 empregos.

Nos últimos 12 meses, foram gerados 51 mil postos com carteira assinada na região. Mesmo assim, o Dieese estima em 205 mil pessoas o total de desempregados no ABC.

O número de vagas criadas em fevereiro e nos últimos 12 meses por cidade é:

São Bernardo	1.697 e 18.255
Santo André	750 e 7.873
São Caetano	1.006 e 12.130
Diadema	336 e 7.667
Mauá	217 e 3.676
Ribeirão Pires	52 e 1.166

SAIBA MAIS

Tempo de vida e tempo histórico

É comum nas atividades de formação a dificuldade dos participantes em identificar a relação existente entre seu tempo de vida e o tempo histórico. Usando a linha do tempo como referência, os cursistas geralmente a organizam em períodos, como uma seqüência de décadas.

Em seguida, preenchem os espaços com fatos marcantes de sua trajetória pessoal de vida: a data de nascimento, a entrada na escola, a mudança da família para outra cidade ou região, o ingresso no mercado de trabalho, o casamento, a filiação ao Sindicato, o nascimento dos filhos, a morte de um parente próximo.

Entre um fato e outro dessa trajetória pessoal e familiar, geralmente destacam uma luta importante do Sindicato ou um fato político significativo da história do País, como a campanha das eleições diretas, a mobilização pelo impeachment de Collor, as eleições presidenciais.

Na leitura desse grande painel da linha do tempo traçada pelos cursistas, busca-se o significado dos fatos ali identificados. Trata-se de um exercício de “resignificação”.

Ou seja, os fatos, na realidade, expressam momentos e experiências importantes de vida, carregadas de aprendizado pessoal e coletivo. São experiências que foram o jeito de cada um ser e de se situar no mundo.

A relação mais significativa desse exercício de recontar e reconstruir a história individual é descobrir que o tempo de vida pessoal é determinado por processos e transformações mais complexas, que alteram os rumos da vida em sociedade.

O encontro de tempo cronológico e tempo histórico se faz com a mediação de outros elementos de análise: o sindicato, a classe trabalhadora, os partidos, a luta de classes, as forças políticas em movimento, os projetos políticos em disputa. É o trabalhador se vendo como sujeito da própria história.